



NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2019

Canoas 2
Energia Renovável S.A.

Conteúdo

Mensagem da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Balanços patrimoniais	9
Demonstrações de resultado	10
Demonstrações de resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

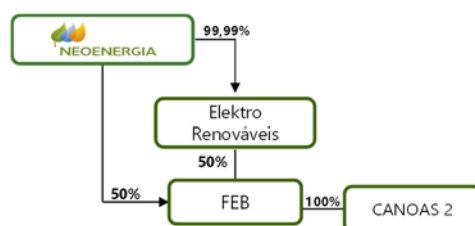
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Canoas 2 Energia Renovável S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2020, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. CANOAS 2

A empresa Canoas 2 Energia Renovável S.A. é uma sociedade de propósito específico (SPE), cuja totalidade das ações pertence à empresa Força Eólica do Brasil S.A., da qual são acionistas a Neoenergia (50%) e a Elektro Renováveis (50%). Canoas 2 Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Canoas 2, produto do 5º Leilão de Energia Nova (A-6) promovido em 2017 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, localizado no estado da Paraíba, nos municípios de Santa Luzia e São José do Sabugi.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Canoas 2 recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Portaria nº 262 de 19 de junho de 2018, expedida pelo Ministério de Minas de Energia. Esta autorização vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da publicação da Portaria. No segundo semestre de 2018, o Parque Eólico iniciou o processo de assinatura com 25 distribuidoras do setor de energia elétrica, de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR.

Canoas 2 conta com a implantação de 10 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 34,7 MW e energia contratada de 15,9 MW médios, com previsão de entrada em operação comercial em 01 de janeiro de 2023.

Em 2019 foram obtidas as autorizações e licenças ambientais para início das obras de construção do Parque Eólico.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação %
Receita Operacional Bruta	-	-	-
Receita Operacional Líquida	-	-	-
Margem Operacional Líquida	-	-	-
EBITDA	(35)	(17)	105,9
Resultado Financeiro	79	4	1.875,00
Lucro Líquido	24	(14)	(271,43)
Margem Operacional (%)	N/A	N/A	N/A
Margem EBITDA (%)	N/A	N/A	N/A
Margem Líquida (%)	N/A	N/A	N/A

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽²⁾	dez/19	dez/18	Variação %
Ativo Total	13.044	3.638	258,55
Dívida Bruta	-	-	-
Dívida Líquida ⁽³⁾	-	-	-
Patrimônio Líquido	10.138	3.614	180,52

⁽²⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

⁽³⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

Indicadores Financeiros de Dívida	dez/19	dez/18	Variação %
Dívida Líquida/EBITDA	-	-	-
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽⁴⁾	0,44	4,25	(89,6)

⁽⁴⁾ EBITDA e Resultado Financeiro dos últimos 12 meses

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA), e complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação EBITDA R\$ mil ⁽¹⁾	2019	2018	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro líquido	24	(14)	38	(271,43)
Receitas financeiras	(82)	(4)	(78)	1.950,00
Despesas financeiras	3	-	3	-
Imposto de renda	20	1	19	1.900,00
Depreciação	-	-	-	-
EBITDA	(35)	(17)	(18)	105,88

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que firmou contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), com vigência de 15 meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$	% Em relação à Auditoria	Prazo (meses)
Auditoria	34.141	100,00 %	15

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a KPMG. A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Canoas 2 Energia Renovável S.A. ("Canoas 2"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Canoas 2 e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Canoas 2.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Canoas 2 sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil.



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Canoas 2 Energia Renovável S.A.**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Canoas 2 Energia Renovável S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Canoas 2 Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às Demonstrações Financeiras, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional e, portanto, depende dos aportes de capital de seus acionistas e/ou de financiamento obtido junto às instituições financeiras, até o momento que passe a gerar seus próprios fluxos de caixa operacionais, que está previsto a partir do ano de 2023. Portanto, as demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

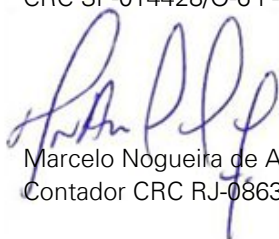
Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	3	4.432	1.004
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar		5	-
Total do circulante		4.437	1.004
Não Circulante			
Depósitos Judiciais		2	-
Direito de uso		46	-
Imobilizado	4	8.537	2.634
Intangível		22	-
Total do Não Circulante		8.607	2.634
Total do Ativo		13.044	3.638
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	5	2.667	21
Passivo de arrendamento		26	-
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		4	1
Outros tributos a recolher		147	1
Outros passivos circulantes		3	1
Total do circulante		2.847	24
Não Circulante			
Passivo de arrendamento		25	-
Provisões	6	2	-
Caução em garantia		32	-
Total do Não Circulante		59	-
Patrimônio líquido			
Capital social	7	10.129	3.629
Reservas de Lucro		9	-
Prejuízo acumulado		-	-15
Total do Patrimônio Líquido		10.138	3.614
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		13.044	3.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por ações)

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outras despesas gerais e administrativas		(35)	(17)
Prejuízo operacional		(35)	(17)
Receitas financeiras	8	82	4
Despesas financeiras	8	(3)	-
Lucro/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		44	(13)
Imposto de renda e contribuição social	9	(20)	(1)
Lucro/ (Prejuízo) líquido do exercício		24	(14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro/ (Prejuízo) líquido do exercício	24	(14)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>24</u></u>	<u><u>(14)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucro			Lucro/ (Prejuízo) acumulado	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de Retenção de lucro	Reserva de dividendos obrigatórios não distribuídos		
Saldos em 01 de janeiro de 2018	1	-	-	(1)	-
Aumento do Capital Social	3.628	-	-	-	3.628
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(14)	(14)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.629	-	-	(15)	3.614
Aumento do capital social	6.500	-	-	-	6.500
Lucro líquido do exercício	-	-	-	24	24
Reservas de retenção de lucro	-	7	-	(7)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	2	(2)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.129	7	2	-	10.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício	24	(14)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	20	1
	<u>44</u>	<u>(13)</u>
Aumento de ativos operacionais		
IR e CSLL a recuperar	(12)	-
Depósitos judiciais	(2)	-
	<u>(14)</u>	<u>-</u>
Aumento de passivos operacionais		
Fornecedores	2.646	21
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	146	1
Outros passivos	34	1
	<u>2.826</u>	<u>23</u>
Pagamento de juros - Arrendamentos	(6)	-
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(8)	-
	<u>2.842</u>	<u>10</u>
Caixa oriundo das atividades operacionais		
	<u>2.842</u>	<u>10</u>
Atividade de Investimento		
Aquisição de imobilizado	(5.881)	(2.634)
Aquisição de intangível	(22)	-
	<u>(5.903)</u>	<u>(2.634)</u>
Utilização de caixa em atividades de investimento		
	<u>(5.903)</u>	<u>(2.634)</u>
Atividade de Financiamento		
Aumento de capital	6.500	3.628
Pagamento de principal - Arrendamentos	(11)	-
	<u>6.489</u>	<u>3.628</u>
Geração de caixa em atividades de financiamento		
	<u>6.489</u>	<u>3.628</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		
	<u>3.428</u>	<u>1.004</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.004	-
Caixa e equivalentes no final do exercício	4.432	1.004
	<u>3.428</u>	<u>1.004</u>
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		
	<u>3.428</u>	<u>1.004</u>
Transações que não envolveram caixa		
Depreciação Direito de Uso IFRS 16	6	-
Contratos de Arrendamento IFRS 16	16	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Canoas 2 Energia Renovável S.A. (“Canoas 2” ou “Companhia”), originalmente denominada TACCA RJ PARTICIPAÇÕES S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de maio de 2015, controlada integralmente pela Força Eólica do Brasil S.A.. A Companhia é proprietária do projeto eólico Canoas 2, localizado no município de Santa Luzia e São José do Sabugi, Paraíba, que conta com 10 (dez) aerogeradores em fase de construção e com capacidade instalada de 34,7 MW e garantia física de 17,3 MW médios.

A Canoas 2 Energia Renovável S.A. está autorizada a operar como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos contados a partir de junho de 2018, e tem previsão para início de sua operação comercial em 01 de janeiro de 2023.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – Internacional Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 19 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justos nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 12 (Estimativa a Valor Justo).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas para a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas detalhados na nota explicativa 2.4. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente e reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o reconhecimento de provisões para riscos cíveis, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos (Nota Explicativa 6).

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, e são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente mensurados subsequentemente ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

b) Impairment de ativos não financeiros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos.

c) Imposto de renda e contribuição social corrente (“Tributos sobre o lucro”)

A Companhia possui como regime de apuração o lucro presumido. Sendo assim, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – Contribuição social) sobre a receita bruta, após a aplicação da margem de presunção exigidas pela legislação tributária brasileira.

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

d) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

2.6. Principais mudanças nas políticas contábeis

(i) IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil passou pela segunda revisão, na qual foram introduzidas as alterações trazidas pela IFRS 16 – Leases, que substituiu o IAS 17 – Leases.

Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período de tempo.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários, no qual o arrendatário deve reconhecer um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado em contrapartida de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos ao arrendador. O ativo de direito de uso é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e o passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa incremental de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes e isenções:

- Taxa incremental de captação de empréstimos e financiamentos
- Não mensuração de arrendamentos de curto prazo
- Não mensuração para itens de baixo valor cujo o valor justo do ativo identificado é inferior a US\$5 mil.
- Método de abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores.

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A adoção da IFRS 16 não gerou impactos relevantes nas operações da Companhia. Em 1º de janeiro de 2019, pela adoção da IFRS 16, a Companhia reconheceu os itens demonstrados a seguir:

	Saldos em 1 de janeiro de 2019	
	Ativo	Passivo
Ativos de direito de uso	62	-
Obrigações por arrendamentos mercantis operacionais	-	62

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa	2019	2018
Caixa e depósitos bancários à vista	15	11
Fundos de Investimento	4.417	993
Total	4.432	1.004

Em 31 de dezembro de 2019, Caixa e equivalentes de caixa que é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos do grupo Neoenergia, compostos notas compromissadas com lastro em títulos públicos.

4. IMOBILIZADO

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Em curso	Ref.	2019	2018
		Custo	Custo
Edificações, obras civis e benfeitorias		2.778	-
Máquinas e equipamentos		984	23
Adiantamento a fornecedores e outros	(a)	4.775	2.611
Total		8.537	2.634

- (a) Referem-se principalmente a adiantamento a fornecedores realizados no decurso da construção dos empreendimentos, os quais serão baixados com a devida entrega dos bens e/ou finalização da obra.

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Custo
Saldos em 01 de janeiro de 2018	-
Adições	2.634
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.634
Adições	5.903
Saldos em 31 de dezembro de 2019	8.537

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

5. FORNECEDORES

<u>Fornecedores</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Materiais e serviços	2.667	21
Total	2.667	21

6. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Provisões

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

	<u>Contingências</u>
	<u>Cíveis</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-
Constituição	2
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2

Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

No exercício de 2019, a companhia reconheceu provisões para contingências cíveis, no valor total de R\$ 2, referente a regularização de fundiário e, constituiu um depósito judicial no mesmo valor, conforme quadro abaixo:

	<u>Depósitos</u>
	<u>Judiciais</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-
Cíveis	2
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Em 01 de novembro de 2019, a empresa integralizou o Capital Social em R\$ 6.500, em espécie.

O capital social subscrito da Canoas 2 em 31 de dezembro de 2019 era de R\$37.896 (em 2018 era de R\$3.910), composto por 37.896.047 ações ordinárias (em 2018 eram 3.910.434) todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que pertencem integralmente à Força Eólica do Brasil S.A.

Reservas de lucros

(i) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Esta reserva de lucro é constituída quando a companhia ainda não obtém condições financeiras para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Tais dividendos serão pagos aos acionistas no futuro, assim que a situação financeira o permitir desde que não tenham sido absorvidos por prejuízos dos exercícios seguintes.

(ii) Reserva de retenção de lucro

Em conformidade com a Lei 6.404/76 (Lei das S.A.), as sociedades poderão reter parcela do lucro líquido do exercício, prevista em orçamento de capital, desde que previamente aprovado pela assembleia geral e sem prejuízo para a distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

8. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras, apresentam a seguinte composição:

Receitas Financeiras	2019	2018
Rendimento de aplicações financeiras	82	4
Total	82	4
Despesas Financeiras		
IOF	(1)	-
Outras despesas financeiras	(2)	-
Total	(3)	-
Resultado financeiro líquido	79	4

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	44	44	(13)	(13)
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	11	4	(3)	(1)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	2	3	4	1
Efeito regime lucro presumido	2	3	4	1
Imposto de renda e contribuição social no exercício	13	7	1	-
Corrente				
Recolhidos e Pagos	4	3	-	-
A pagar	-	4	1	-
Compensados e deduzidos	9	-	-	-
	13	7	1	-
Alíquota efetiva	29,55%	15,91%	(7,69%)	0,00%

10. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém fundos de investimento no BB Investimentos (BB Polo 28 e BB Amplo, conforme Nota 3) sujeitos a taxas de mercado e alta liquidez. O Banco do Brasil deixou de ser parte relacionada, pois em 28 de junho de 2019, ocorreu o início da oferta pública de distribuição secundária de emissão da Neoenergia, e o BB Investimentos negociou todas as ações que a ele pertenciam, sendo assim, deixou de ser parte relacionada.

11. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros e na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

b. Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de ativos e passivos financeiros, tais como índices de preço, que impactem os rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

c. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos para as empresas do Grupo Neoenergia e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos com liquidez diária.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual e utiliza para projeção do endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2019.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 6 meses
Passivos financeiros não derivativos:			
Fornecedores	2.667	2.667	2.667

d. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor.

A companhia se encontra em fase de construção e o risco de crédito está limitado ao adiantamento a fornecedores.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

<u>Ratings de longo prazo em escala nacional</u>	<u>Moody's</u>	<u>S&P</u>	<u>Fitch</u>
Banco do Brasil	Aa1	-	AA
BNDES	-	AAA	AA

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	4.417	993

e. Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes ao final do período.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25%, mais variáveis de risco associados.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50%, mais variáveis de riscos associados.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

							R\$ Mil	
<u>Operação</u>	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Taxa no período</u>	<u>Exposição (Saldo/Nocional)</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Impacto Cenário (II)</u>	<u>Impacto Cenário (III)</u>	
ATIVOS FINANCEIROS								
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	4.417	194	(49)	(97)	

CANOAS 2 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

12. ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia:

	2019		2018	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	4.417	4.417	993	993
Caixa e equivalentes de caixa	4.417	4.417	993	993
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	2.667	2.667	21	21
Fornecedores	2.667	2.667	21	21

Métodos e técnicas de avaliação

A companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

13. COMPROMISSOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a empresa possui compromissos para os próximos dois anos, referentes a construção do parque, conforme demonstra o quadro abaixo:

	Vigência	2021	2022
Construção de Infraestrutura	2021 a 2022	75.433	167

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Xabier Viteri

Presidente

Titulares

Simone Aparecida Borsato

Laura Cristina da Fonseca Porto

Eduardo Capelastegui Saiz

DIRETORIA EXECUTIVA

Laura Cristina da Fonseca Porto

Diretor Presidente

Diretores

Leandro Adzgauskas Montanher

Rodolfo Fernandes da Rocha

Mariane Carvalho Medeiros

CONTADOR

Anderson Lopes

CRC-RJ-Nº 102198/O-5